

Lucena recorrerá ao Supremo

João Pessoa - O senador Humberto Lucena disse ontem que é "surpreendente" a cassação de sua candidatura à reeleição e anunciou que vai entrar com recurso no Supremo Tribunal Federal para suspender a medida do Tribunal Superior Eleitoral.

O presidente do Congresso recusou-se a falar mais sobre o caso, atendendo os jornalistas da sacada do seu apartamento, no quarto andar do Edifício Itacaiúnas, na praia do Bessa, em João Pessoa. Ele disse que só dará entrevistas depois da definição do recurso judicial a ser impetrado.

Segundo familiares e correligionários do senador, ele foi vítima de uma trama e de perseguição política. A filha caçula de Humberto Lucena, Iraê, disse que seu pai ficou muito abalado

com a notícia, "mas é forte e tem saúde boa".

Reação - "Se não aceitar o recurso, o Supremo terá de cassar quase todos os parlamentares", disse o ex-governador e candidato ao Senado na mesma chapa de Lucena, Ronaldo Cunha Lima (PMDB).

Cunha Lima, que em novembro do ano passado feriu a tiros o ex-governador Tarcísio Burity (PFL), afirmou existirem documentos comprovando que os candidatos majoritários da chapa adversária no estado - deputada federal Lúcia Braga (PDT), que disputa o governo, e Raimundo Lira (PFL) e João Agripino (PFL), que concorrem ao Senado - também utilizaram a gráfica do Congresso Nacional para imprimir propaganda eleitoral.